

# Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF)

ISSN: 2447-8288  
v. 1, n.2, 2016

## RESENHA

Submetido em 03 de março de 2016

Avaliado em 05 de março de 2016

Aceito em 20 de maio de 2016

Carolina Mandarini Dias

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Técnica em Assuntos Educacionais do IFSP Itapetininga. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências, Educação Ambiental e Filosofia da Educação.

E-mail: [cmandarinidias@gmail.com](mailto:cmandarinidias@gmail.com)

## **Resenha Livro “Educação Ambiental e Formação de Professores” – Fortunato e Shigunov Neto, 2016**

O livro “Educação Ambiental e Formação de Professores” é uma coletânea de artigos que possui o nobre intuito de discutir de que maneira os processos formativos docentes trabalham a questão ambiental e, mais particularmente, a Educação Ambiental. Ao pensar na estrutura formal desta resenha, senti-me tentada a tecer comentários individuais sobre cada capítulo. No entanto, percebi que se a elaborasse desta maneira estaria diminuindo a intenção dos organizadores da obra de agrupar pensamentos por vezes distintos a um ideal comum: a discussão sobre de que maneira as práticas formativas docentes tanto iniciais quanto em serviço podem ser também práticas ambientais. Além disso, se optasse por explicar cada capítulo em sua unicidade sentir-me-ia como a ouvinte de uma música, que não percebe a intencionalidade do autor na sequência das faixas que compõem o seu álbum.

Devido a estes fatores, optei nesta resenha por buscar, assim como os autores e organizadores da obra, a abrir espaço para discussão de temas pertinentes dentro da ampla temática da formação dos professores a partir de alguns eixos. Desta maneira, iniciarei primeiramente a tentar um entendimento sobre a organização da obra, para procurar em seguida eixos de conexão entre os textos.

No que se refere estritamente à forma como os organizadores apresentaram a obra para o leitor, percebi a intenção de tentar evidenciar a ideia de um funil, partindo inicialmente de uma temática mais ampla, tal qual a questão da formação de professores no Brasil, seguida da explicitação da importância de se discutir o adjetivo Ambiental da Educação para, logo após, trabalhar contextos específicos dentro da temática da formação de professores em Educação Ambiental.

Dentro de um contexto mais específico, as reflexões apresentadas nos diferentes capítulos partiram sempre de um local específico: a Escola. Sendo assim, a obra trabalha a Escola como locus principal no qual ocorre processo de ensino e aprendizagem, ou como um dos autores dos capítulos explicitou, o de “ensinagem”.

Talvez este seja o questionamento principal que a obra nos faz refletir. De que maneira a Escola, qual seja, àquela na qual o professor tem sua formação inicial, como as Universidades e Programas de Pós-graduação, ou àquela na qual ocorre a formação integral, que a maioria dos autores denominam de formação continuada ou formação em serviço, pode ser também um lugar para se perceber e trabalhar com a problemática ambiental. Ou, alterando um pouco a ordem das lentes na qual se observam e analisam os fatos que nos cercam, os textos deste livro discutem porque questões que se colocam no cerne da problemática ambiental, e que perpassam todas as esferas de nossa vida cotidiana, ainda apresentam barreiras e lacunas ao serem transpostas para o âmbito escolar.

Um outro eixo de destaque ao analisar o conjunto dos capítulos que compõem esta coletânea diz respeito à multiplicidade de Educações Ambientais que se refletem nos diferentes referenciais teóricos apresentados nos textos. Para um leitor acostumado a trabalhar com apenas um viés da temática ambiental, encontrar diferentes possibilidades de pesquisa em formação de professores pode parecer, no mínimo, desafiador. E o principal desafio se coloca na necessidade de ver no outro, naquele referencial que lhe é estranho, não por ser desconhecido, mas muitas vezes por não ser re-conhecido, uma nova possibilidade formativa. Neste sentido, o livro como um todo apresenta uma característica peculiar e cada vez mais rara nas obras desta mesma natureza: possibilitar a co-existência de diferentes referenciais teóricos e metodológicos para um ideal comum, que no caso é a questão da formação de professores.

Sendo assim, ao explicitar o pensamento referente à Educação Ambiental em suas diversas faces, quais sejam, ecológicas, críticas, emancipatórias, complexas entre outras adjetivações tão comuns ao leitor cativo da temática ambiental, sem a preocupação de classificá-las em ordens corretas ou erradas, o livro apresenta novas possibilidades de trabalho com as diferentes faces da formação docente e do pensamento educacional de maneira despretensiosa.

Finalizo este texto enfatizando a importância de coletâneas como essa para o entendimento tanto dos processos formativos docentes quanto da Educação Ambiental, bem como das suas interfaces, uma vez que, independentemente de qual área se trabalhe, partimos sempre de um mesmo contexto em comum: o educacional.